



1
2
3
4 **CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SÃO LEOPOLDO**
5 **COMSEA**

6 Rua São Joaquim, 600 – Centro – São Leopoldo – RS CEP: 93.010-190
7

8
9 **Ata 05/2019**
10

11 Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dez horas, reuniram-se no CCIAS UNISINOS,
12 os conselheiros do COMSEA para plenária ordinária. Para fins de registro, segue a relação de **organizações**
13 **que comunicaram previamente a impossibilidade de participação dos conselheiros titulares e/ou**
14 **suplentes no dia de hoje:** APAE (Luciana Auler), Banco de Alimentos Vale dos Sinos (Carolina
15 Lindenmeyer Prates), COL (Alcido Anildo Arnhold) e FMUSUAS (Nilson Lira Lopes); desta forma, a
16 ausência está justificada. A ata 04/2019 foi enviada previamente por email e não havendo objeções, foi
17 aprovada por unanimidade. Camila Hofmann (SDS) retomou a pauta pendente da plenária de abril, a respeito
18 da decisão de emitir ou não o documento “Recomendação” sobre a situação da **Escola Técnica Estadual**
19 **Visconde de São Leopoldo (escola agrícola)**, cuja demanda de estar sem energia elétrica foi trazida pela
20 conselheira Vitória Viel (SMED), que explanou na ocasião que essa circunstância tem interface com a
21 operacionalização das hortas escolares, portanto, uma discussão em SAN. Marcelo Ritter
22 (ASCAR/EMATER) e Vitória ficaram com a responsabilidade de convidar um representante da escola para
23 a plenária de hoje; não foi possível a presença desses conselheiros, mas fomos informados que a situação foi
24 encaminhada através de licitação para o conserto, através do Governo do Estado do RS. Ao falar sobre as
25 hortas, Airton Vicente (SEDETTEC) atualizou aos presentes que será criado um **Comitê Gestor das Hortas**
26 **urbanas**, na perspectiva de colocar em prática de fato o que está disposto na Lei Municipal 8650/2017 que
27 Institui o Programa de Hortas Comunitárias, Familiares e Escolares no município de São Leopoldo e dá
28 outras providências. Adriana Conzatti (ASCAR/EMATER) e Camila (SDS) fizeram um breve histórico das
29 intervenções, falando sobre as potencialidades e fragilidades do que foi feito até o momento. Airton
30 mencionou que a mobilização do comitê está ocorrendo através do gabinete da vice-prefeita Paulete, a
31 pedido do prefeito Ary Vanazzi. Ana Mattos (Associação de Saúde Mental) referiu que Roger, assessor da
32 vice-prefeita, fez contato com ela sinalizando o desejo de que o COMSEA possa compor o comitê. Camila
33 (SDS) também mencionou que a Secretaria de Desenvolvimento Social foi convidada a dialogar sobre a sua
34 participação, numa reunião que ocorrerá amanhã. O assunto seguinte foi a **Comissão Temática para a**
35 **Conferência Municipal de SAN** e se disponibilizaram a compor, as seguintes conselheiras: Ana Mattos
36 (Associação de Saúde Mental Criativizando), Adriana Conzatti (ASCAR/EMATER) e Camila Hofmann
37 (SDS). Rossana Belíssimo da Silva (SMED) tem interesse em participar, mas vai verificar junto à
38 coordenação se poderá ser liberada para tal, considerando as demandas de trabalho; fala que a diretora
39 financeira da Smed aventou possibilidade de aporte de recurso ou insumos para contribuir na realização da

40 conferência. A primeira reunião da comissão ficou agendada para 24/05 (vinte e quatro de maio), às 14h30
41 no escritório da ASCAR/EMATER. A pauta final foram as **pendências na proposta do PAA (Programa**
42 **de Aquisição de Alimentos)**; para o encontro de hoje, contamos com a presença de Elaine T. Schmidt
43 Schuck (2.^a CRE/ Coordenadoria Regional de Educação) e novamente de Juliana Bilha (Diretora CRAS
44 Leste). Foram feitos alguns questionamentos sobre a dinâmica de produção da alimentação escolar, ao que
45 Elaine trouxe os seguintes dados: a escola oferta turma multiseriada (1.^o, 2.^o e 3.^o ano no turno da manhã e
46 4.^o e 5.^o ano à tarde) e conta no momento com 17 (dezesete) alunos matriculados. A escola possui em seu
47 quadro de profissionais: 02 (dois) professores, 01 (uma) merendeira e 01 (uma) funcionária para limpeza. O
48 espaço em que funciona é também um Centro Cultural da comunidade indígena. Ela responde pela direção
49 da escola, mas devido a intensa demanda da rede estadual, atende também outras unidades e nesse sentido
50 explica que faz visitas periódicas, não estando diariamente na unidade. A princípio são feitos lanches
51 coletivos, de forma diária, porém sem horário fixo. Existe uma técnica de nutrição que acompanha a escola,
52 mas há poucos dias entrou em licença maternidade. Adriana Conzatti, que acompanha a comunidade através
53 da ASCAR/EMATER, falou um pouco sobre as principais atividades laborais da população: artesanato,
54 construção civil e colheitas em outras cidades (dezembro, janeiro e fevereiro). Existem as pessoas que são
55 trabalhadoras vinculadas à SESAI (Secretaria de Saúde Indígena) e outras que estão inscritas em programas
56 governamentais como o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e o Bolsa Família. Elaine entende que a
57 participação no PAA qualificaria a alimentação já adquirida com recursos do PNAE e informou que precisa
58 repassar os dados para a nutricionista RT do Estado, para autorização final da participação. Camila (SDS)
59 esclarece que existe a necessidade de entregar alguns documentos padrão (exigência da Coordenação
60 Nacional do programa / SESAN / Ministério da Cidadania) para o cadastramento da proposta no SISPA. A
61 reunião com as unidades receptoras já está agendada para 21/05 (vinte e um de maio) e serão solicitados os
62 documentos neste dia. Os conselheiros presentes votaram pela inclusão da escola no programa. Ainda havia
63 pendência na decisão pela inclusão de todos os alimentos ou apenas frutas para as instituições ALDEF e Lar
64 São Francisco; Pandorga também está nesse grupo, mas não reivindicou o recebimento de mais alimentos.
65 Foi ponderado novamente a redução do recurso e o impacto no fornecimento. Ana Mattos (Associação de
66 Saúde Mental) fala a respeito da difícil decisão sobre o público beneficiário e a escolha entre ofertar nenhum
67 insumo ou menos do que o necessário. Contudo, diante do pouco recurso disponível, foi definido pela
68 plenária que se manteria um critério estabelecido em edições anteriores: priorizar as entidades que produzem
69 refeições no local. Nesse sentido, ALDEF, Pandorga e Lar São Francisco se enquadrariam na categoria que
70 receberia as frutas (banana, bergamota e laranja) e alguns alimentos passíveis de serem utilizados no preparo
71 de lanches (couve manteiga e beterraba para suco/bolo e alface para sanduíche). Nada mais a declarar, nós,
72 Camila Hofmann, Conselheira governamental da SDS e secretária geral do COMSEA e Ana Carolina
73 Einsfeld Mattos, conselheira titular pela Associação de Saúde Mental Criativizando e Presidenta do
74 COMSEA, lavramos e assinamos a presente ata.

75 **VERSÃO PRELIMINAR A SER APROVADA PELOS CONSELHEIROS(AS) EM PLENÁRIA. SUJEITA**
76 **À ALTERAÇÕES**